



PLANEJAMENTO | UFPEL

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DA UNIDADE - PDU

Faculdade de Enfermagem (FE)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
UFPEL

2023-2025

PELOTAS, FEVEREIRO DE 2023.



UFPEL

Equipe de redação (em ordem alfabética):

Ana Paula de Lima Escobal

Ariane da Cruz Guedes

Beatriz Franchini

Clarice Alves Bonow

Janaína Quinzen Willrich

Luciano Santos Gentilini

Michele Cristiene Nachtigall Barboza

Milena Hohmann Antonacci

Ruth Irmgard Bärtschi Gabatz

Suele Manjourany Silva Duro

Valéria Cristina Christello Coimbra

SUMÁRIO

Sumário

PARTE ANALÍTICA DO PDU	6
1. Análise da situação	6
1.1 Breve histórico	6
1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes	12
1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel	13
UFPel	13
1.4 Organograma	15
1.5 Perfil da comunidade	16
1.5.1 Corpo discente	16
1.5.2 Corpo docente	17
1.5.3 Técnicos administrativos em educação	23
1.6 Levantamento da Infraestrutura Física	25
1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados	32
1.8 Relação dos Projetos e Programas	33
PARTE PROPOSITIVA DO PDU	44
2. Operacionalização	44
2.1 Métodos empregados	45
2.2 Processos participativos	50
2.3 Quadro de ações	51
2.4 Quadro de ações, metas e indicadores	54
2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados	65
Referências	65



LISTA DE FIGURAS, QUADROS E GRÁFICOS

Contribuição da Unidade a missão e a visão da UFPel.....	12
Organograma.....	15
Corpo Docente	18
Técnicos Administrativos em Educação.....	23
Trabalhadoras da unidade terceirizadas.....	25
Organização dos laboratórios.....	27
Relação dos Projetos desenvolvidos na FE.....	36
Quadro de ações.....	55
Quadro de ações, metas e indicadores.....	58

PARTE ANALÍTICA DO PDU

1. Análise da situação

1.1 Breve histórico

A Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) completará, em agosto de 2023, 47 anos de existência. Foi criada como curso de enfermagem independente, com departamento vinculado ao curso de Medicina da UFPel, na data de vinte e quatro de agosto de 1976, por meio de portaria do Conselho Universitário da UFPel de número 01/76, e portaria do MEC número 402 de 24/06/1980. No ano de 1988 foi transformada em Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia com portaria do MEC de número 581 (UFPel, 2013). Desde sua criação vem sendo considerada pioneira e tem protagonismo na formação de enfermeiros no Sul do Rio Grande do Sul, visto que, foi o segundo Curso de Enfermagem no cenário regional da época de sua fundação (ESCOBAL et al, 2016). Teve sua renovação do reconhecimento pela Portaria nº 133 de 01/03/2018, a qual suprimiu o termo Obstetrícia do nome.

O núcleo docente criador do Curso de Enfermagem foi composto por professores de três estados brasileiros, sendo Rio Grande do Sul (RS), Bahia (BA) e Paraíba (PB). Inicialmente eram oferecidas quarenta vagas, e a primeira turma formada pelo curso habilitou 26 enfermeiros, os quais inseriram-se no mercado de trabalho da região, o que proporcionou avanços para a prática de enfermagem neste contexto (ESCOBAL et al, 2016). Ao longo destas quase cinco décadas de história, a Faculdade de Enfermagem (FE) formou quase três mil enfermeiros

O passar dos anos trouxe exigências de transformação curricular e a preocupação em manter a excelência do ensino de enfermagem, tendo

como “objetivo fundamental de formar profissionais que, através da compreensão do homem como elemento biopsicossocial, em constante adaptação ao meio, fosse capaz de atuar nas várias fases do ciclo saúde-enfermidade” (UFPeI, 2013, p.13). Para tanto, embasada em estudos específicos sobre currículos, realizados por Faculdades de Enfermagem, e pelos órgãos de classe regional e federal, em 1996 foi elaborada a nova proposta curricular que modifica a carga horária do curso de 3045 horas para 3500 horas, e institui o estágio curricular obrigatório. Tal proposta versava com as novas Leis e Diretrizes de Base da Educação Nacional, Lei 9394 de 1996 (UFPEL, 2013).

Após a implementação destas mudanças, a discussão curricular permaneceu vigente na Faculdade Enfermagem, e o processo de avaliação dos avanços obtidos se tornou permanente. Considerando as transformações sociais e tecnológicas da virada do século, as quais exigiram adaptações na formação da enfermagem, no intuito de atender as demandas da comunidade, e formar profissionais aptos a atuarem no cenário do Sistema Único de Saúde (SUS) de forma proativa, em 2007 assumiu-se o compromisso de renovar a proposta curricular, com base nas novas diretrizes curriculares nacionais para os cursos de Graduação em Enfermagem, constantes na Resolução do Conselho Nacional de Educação e Câmara de Educação Superior número 3 de 2001 (CNE/CES, 2001). Sendo assim, iniciou-se o trabalho de reestruturação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), visando às áreas de competência de saúde, gestão e investigação científica. Já no primeiro semestre do ano de 2009 houve a implementação da nova proposta que tem por objetivo:

“(...) formar enfermeiros generalistas, críticos, reflexivos, competentes em sua prática, responsáveis ética e socialmente e capazes de conhecer e intervir sobre as situações e problemas referentes ao processo saúde-doença prevalente no país e na região em que vivem, atendendo as necessidades sociais de saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde” (UFPeI, 2013, p.14).

O PPC de 2009 foi elaborado a partir de metodologias ativas, e foi totalmente implantado em 2013 após um período de 4 anos de transição. Ainda em 2013 tivemos pequenas atualizações no PPC que está em vigência até o momento.

A FE/UFPel conta com a carga horária curricular total de 213 créditos, distribuídos em 3.621h, mais 12 créditos em Atividades Complementares com 204h, 1.150h de Estágio e 212h de Atividade Livre, numa carga horária total de 5.187h, em 10 semestres (UFPel, 2013). Atualmente, o PPC foi atualizado e encontra-se em processo de análise institucional para o atendimento de exigências legais do MEC e da UFPel, como a curricularização da extensão.

No entanto, nos próximos anos temos a perspectiva de uma nova atualização do PPC para inserção dos temas transversais e reorganização de cenários de aprendizado, dentre outros ajustes.

A Faculdade de Enfermagem conta com 42 docentes, 19 Técnicos administrativos em Assuntos Educacionais (TAE), sendo oito Enfermeiros de nível superior, dois Técnicos em Enfermagem e sete que desenvolvem a função de secretários. O ingresso anual é de 102 discentes, habilitando semestralmente em média 35 a 40 Enfermeiros, os quais destinam-se a todas as regiões brasileiras.

Os discentes da Faculdade de Enfermagem sempre tiveram grande envolvimento e participação no desenvolvimento do curso. Desde cinco de novembro de 1977, por incentivo da Direção do curso da Faculdade de Enfermagem, foi criado o Diretório Acadêmico Hildete Bahia da Luz, hoje nomeado como Diretório Acadêmico Anna Nery (DAAN). E ao longo destes 41 anos de existência, o DAAN acompanhou todas as transformações curriculares, mudanças de prédios e as lutas da Faculdade de Enfermagem, de forma ativa e participativa. Atuou, e atua também na defesa dos direitos dos estudantes, e promovendo eventos científicos, tais como, o Encontro

Gaúcho dos Estudantes de Enfermagem, o evento acadêmico FE Pesquisa e Extensão, e Workshop's como o de metodologias ativas (BORGES et al, 2016).

Uma das lutas acompanhadas de perto pelo DAAN é relativa às instalações da Faculdade de Enfermagem. Em sua fundação, esteve localizada em prédio alugado no centro da cidade na Rua General Osório, e na década de 1980 houve a mudança para o prédio da Faculdade de Medicina na Av. Duque de Caxias. Neste prédio ocupava o segundo andar do bloco reservado ao laboratório de anatomia, e contava apenas com três salas de aula, um laboratório e salas administrativas. Permaneceu neste local até o ano de 2007, quando por problemas estruturais do prédio, evidenciados pela Defesa Civil, foi realocada em uma casa alugada na rua XV de Novembro, onde passou a dispor de um espaço um pouco maior para acomodar o curso de graduação e a pós-graduação que estava em expansão (BORGES et al, 2016).

No ano de 2010 mudou-se para o local atual, o segundo andar do Campus Porto/Anglo, localizado na Rua Gomes Carneiro, no qual conta com salas de aula compartilhadas com gerência do SACE, 4 laboratórios para atender a demanda de acadêmicos ingressantes, e algumas salas administrativas e salas de professores.

Destaca-se que as instalações da Faculdade de Enfermagem sofreram adequações ao longo dos anos devido às necessidades impostas pelo crescimento do curso; com ingressos cada vez maior de estudantes; pela mudança curricular; com a implementação de metodologias ativas, as quais exigem trabalhos em pequenos grupos. E ainda pela incorporação dos cursos de pós-graduação *latu sensu* e *scrito sensu*, os quais demandam espaço físico para salas de aula para fixar materiais para realização de videoconferências, bancas de forma remota e também aula com convidados do exterior e de outras localidades do Brasil; salas para laboratório de projetos de extensão, salas para reuniões dos

Departamentos, salas de informática e auditórios para defesas de teses, dissertações e realização de eventos científicos de grande porte.

Destaca-se que a Faculdade de Enfermagem tem, em sua trajetória, o histórico de formação em pós-graduação. Durante o período de 1992 a 2012, foram realizadas e concluídas, 16 turmas de especialização com a formação de 369 especialistas, tendo como temas: Especialização em Saúde Comunitária (1992-1993); Especialização em Projetos Assistenciais em Enfermagem (1996-2007); Especialização em Atenção Psicossocial (2008 e 2011); e a Especialização Multiprofissional em Saúde da Família, que ocorreu por meio de parcerias entre a FE, a Faculdade de Nutrição, a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Odontologia da UFPel (2008) (MARTINS et al, 2016).

O Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde (Pró-saúde) buscou integrar a formação da graduação e as necessidades da atenção à saúde, na direção apontada pelas Diretrizes Curriculares Nacionais, englobando, inicialmente, os Cursos de Enfermagem e Nutrição. Tinha como objetivo reorientar a formação na graduação e integração entre as instituições de ensino e os serviços de saúde mediante subsídio financeiro durante três anos (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2011). Na sequência houve a incorporação, na política, para a criação do Programa de Educação para o Trabalho (PET), a Faculdade de Enfermagem participou em todas as propostas da Universidade entre os anos de 2011 à 2017, na proposta atual do PET saúde em vigência.

Neste contexto, a Faculdade de Enfermagem criou a Residência Multiprofissional em Saúde (2002-2004), recebendo apoio financeiro do Ministério da Saúde e financiamento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (CASARIN et al, 2016). Já em 2009, foi criado o curso *latu sensu*, Programa de Residência Integrada Multiprofissional do Hospital Escola da Universidade Federal Pelotas/FAU, composto pelas áreas de Residência em (Enfermagem, Nutrição, Odontologia e Psicologia) com

duração de 24 meses. Inicialmente possuía duas áreas de atenção, sendo saúde da criança (2011-2014) e saúde oncológica (2011-atual) (CASARIN et al, 2016).

Os cursos de pós-graduação *scritu sensu* da Faculdade de Enfermagem tiveram início em 2007 com a aprovação pela CAPES do curso de mestrado multiprofissional no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem na UFPel. Em 2008 iniciou-se a primeira turma de mestrado, com conceito 3 pela CAPES. Em 2011, a proposta de doutorado multiprofissional teve parecer favorável com conceito 4, com início da primeira turma em 2012. Na avaliação trienal 2013-2016 o programa recebeu nota 5 para mestrado e doutorado (HECK et al, 2016; PPGENF, 2018). Até o presente momento, o curso formou em torno de 155 mestres e 30 doutores em Ciências da Saúde.

No ano de 2008, foi criado o Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem da UFPel, pelas Professoras Elodi dos Santos, Sonia Maria Konzgën Meincke e Marilu Correa Soares. Durante esses dez anos de existência, o CEP avaliou projetos de pesquisa predominantemente na área da saúde e da educação (SOARES et al, 2016). O desafio da Faculdade de Enfermagem e do CEP-FE é de possuir um técnico administrativo que possa ser exclusivo do Comitê como indica o CONEP.

Em 2011 foi criado o periódico on-line *Journal of Nursing and Health* (JONAH), o qual está vinculado à Faculdade de Enfermagem e ao Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. Tendo como objetivo a divulgação científica da área de ciências da saúde com ênfase na Enfermagem, o mesmo, possui periodicidade quadrimestral e livre acesso. Foi recentemente indexada à Base de Dados em Enfermagem (BDENF), a qual faz parte do Sistema Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde (JN, 2018). Para a manutenção e ampliação do alcance do JONAH seria necessário um apoio

institucional da UFPel para o desenvolvimento de revistas. Atualmente o JONAH possui Qualis B1 pela CAPES.

1.2 Rotinas e ferramentas de planejamento preexistentes

O planejamento da Faculdade de Enfermagem é oriundo de espaços diversificados de discussão e debate, com participação dos três segmentos da comunidade acadêmica e, entre eles, semanas de planejamento e semanas de capacitação de facilitadores.

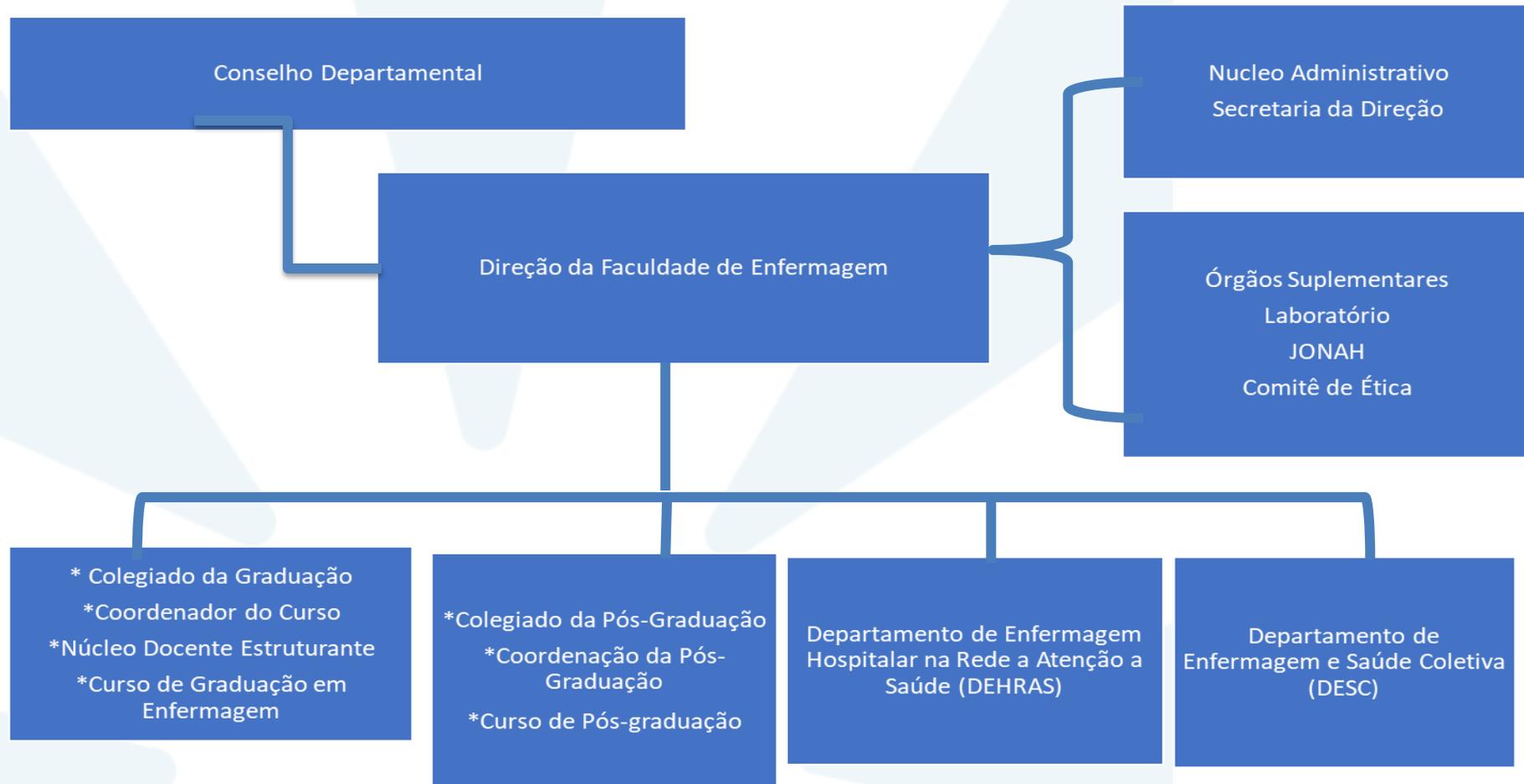
As rotinas de planejamento existentes incluem os espaços de discussão em reuniões de: a) Colegiado e Núcleo Docente Estruturante, ambientes de discussão dos currículos e projetos pedagógicos através de debates com alunos e professores; b) Colegiado da Pós-Graduação, ambiente de discussão relativo ao PPG em Enfermagem; c) Departamentos de Enfermagem (DESC e DEHRAS), onde são discutidas questões respectivas à docência e execução de projetos de pesquisa, ensino e extensão; d) Conselho Departamental, onde são definidas metas, planejamento do uso dos recursos financeiros e utilização dos espaços físicos. e) Reuniões de Gestão, onde são reunidas as chefias da Faculdade para discussão de demandas que emergem do cotidiano da unidade, definição e planejamento de ações e qualificação dos processos de ensino aprendizagem; e) Reuniões com TAES enfermeiros, para discussão de questões administrativas e acadêmicas; f) Reuniões com TAES do secretariado para discussão de organização das atividades administrativas.



1.3 Contribuição da Unidade à Missão e à Visão da UFPel

	UFPel	Faculdade de Enfermagem
Missão	<p>Promover a formação integral e permanente do profissional, construindo o conhecimento e a cultura, comprometidos com os valores da vida com a construção e o progresso da sociedade.</p>	<p>A Faculdade de Enfermagem realiza formação de graduados em Enfermagem em uma perspectiva generalista, humanista, crítica, reflexiva, competentes em sua prática, responsáveis ética e socialmente e capazes de conhecer e intervir sobre as situações e problemas referentes ao processo saúde-doença prevalentes no país e na região em que vive, atendendo as necessidades sociais da saúde, com ênfase no Sistema Único de Saúde (SUS). A FE atua na formação de mestres e doutores, mantendo o esforço coletivo de atender as necessidades de qualificação profissional e intelectual na área da saúde no contexto regional, produzindo conhecimentos científicos pautados no desenvolvimento de ambientes saudáveis e sustentáveis, com controle de riscos e danos a saúde mental e coletiva das populações urbanas e rurais.</p>
Visão	<p>A UFPel será reconhecida como universidade de referência pelo comprometimento com a formação inovadora e empreendedora capaz de prestar para a sociedade serviços de qualidade, com dinamismo e criatividade.</p>	<p>A Faculdade de Enfermagem se constituirá em um espaço de formação em uma abordagem inovadora do ponto de vista de práticas pedagógicas, metodologias e temáticas de interesse de investigação e qualificação.</p>

1.4 Organograma



1.5 Perfil da comunidade

A Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas (FE/UFPel), é composta por docentes, servidores técnico-administrativos em educação (STAE) e discentes.

1.5.1 Corpo discente

O total de discentes matriculados no Curso de Graduação em Enfermagem é 434 alunos. O ingresso ocorre mediante SISU e PAVE, proporcionando o ingresso de discentes de diferentes regiões do país. Diante disso, ressalta-se a necessidade de concessão de bolsas permanência e apoio acadêmico.

Quanto ao número de discentes de Pós-Graduação nível Mestrado e Doutorado, atualmente a FE apresenta 141 alunos regularmente matriculados. Destes, 72 fazem parte do Mestrado e 69 cursando Doutorado. Cabe salientar que por ser um Programa de Pós-Graduação interdisciplinar os discentes apresentam diferentes formações em nível de Graduação, embora se tenha em sua maioria de Enfermeiros, também podemos destacar Nutricionistas, Médicos, Psicólogos, Pedagogos e Fisioterapeutas.

No contexto da Pós-Graduação, o total de alunos bolsistas é de 44, sendo estas bolsas distribuídas pela CAPES na modalidade de Demanda Social e Programa Nacional de Pós-Doutorado (PNPD), pela UFPel na modalidade de Programa Institucional de Bolsas de Mestrado e Doutorado e pela FAPERGS. Esta distribuição está descrita no quadro abaixo:

Nível de Pós-Graduação	Tipo de Bolsa	Nº de Alunos
Mestrado	CAPES - Demanda Social	17
Doutorado	CAPES - Demanda Social	24
Doutorado	CAPES - Ações emergenciais	01
	CNPq	02
Pós-Doutorado	CAPES – PNPd	01

1.5.2 Corpo docente

O corpo docente da Faculdade de Enfermagem é composto por 42 professores alocados em dois Departamentos: Departamento de Enfermagem Hospitalar na Rede de Atenção à Saúde (DEHRAS) e Departamento de Enfermagem em Saúde Coletiva (DESC), conforme Portaria Nº 876 de 26 de abril de 2017. Destes, seis com título de pós-doutor, 03 Bolsistas Produtividade CNPQ, 35 doutores, e um mestre. Destes docentes uma docente está cedida a EBSEH e outra está em acompanhamento de cônjuge na Universidade Federal da Bahia. Além disso, conta-se com uma docente em colaboração técnica temporariamente pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-Rio-Grandense, conforme descrito abaixo.

Data de Admissão	SIAPE	Docentes	Regime de trabalho	Titulação Atual	Cargo
01/04/1980	420433	Afra Suelene De Sousa	DE 40h	Doutorado	Associado
24/08/1992	421710	Vanda Maria Da Rosa Jardim	DE 40h	Doutorado	Associado
21/09/1993	382566	Rita Maria Heck	DE 40h	Doutorado	Titular
05/10/1994	2086814	Norlai Alves Azevedo	DE 40h	Doutorado	Associado
10/05/2002	2068200	Luciane Prado Kantorski	DE 40h	Pós-Doutorado	Titular
13/09/2002	2100589	Elaine Thume	DE 40h	Doutorado	Associado
19/09/2006	1551638	Valeria Cristina Christello Coimbra	DE 40h	Doutorado	Associado
01/07/2008	2516908	Diana Cecagno	DE 40h	Doutorado	Associado
22/10/2009	2363552	Deisi Cardoso Soares	DE 40h	Doutorado	Adjunto
12/01/2010	1754284	Janaina Quinzen Willrich	DE 40h	Doutorado	Adjunto

03/03/2010	1765936	Teila Ceolin	DE 40h	Doutorado	Adjunto
21/05/2010	1788173	Viviane Marten Milbrath	DE 40h	Doutorado	Associado
16/06/2010	1564985	Beatriz Franchini	DE 40h	Doutorado	Adjunto
17/08/2010	1490649	Michele Mandagara De Oliveira	DE 40h	Pós-Doutorado	Associado
21/02/2011	1849679	Ruth Irmgard Bartschi Gabatz	DE 40h	Doutorado	Adjunto
29/04/2011	1863172	Fernanda Santana Tristao	DE 40h	Doutorado	Adjunto
24/02/2012	1735733	Stefanie Griebeler Oliveira	DE 40h	Doutorado	Adjunto
31/01/2013	2704214	Michele Cristiene Nachtigall Barboza	DE 40h	Doutorado	Adjunto
25/02/2013	1999892	Juliana Graciela Vestena Zillmer	DE 40h	Doutorado	Adjunto
28/02/2013	2491321	Sidneia Tessmer Casarin	DE 40h	Doutorado	Adjunto
15/08/2014	2149500	Adrize Rutz Porto	DE 40h	Doutorado	Adjunto
03/06/2015	2537517	Caroline De Leon Linck	DE 40h	Doutorado	Adjunto

04/11/2015	2260486	Bruno Pereira Nunes	DE 40h	Pós-Doutorado	Adjunto
04/11/2015	2260541	Suele Manjourany Silva Duro	DE 40h	Doutorado	Adjunto
06/11/2015	1618665	Clarice Alves Bonow	DE 40h	Pós-Doutorado	Adjunto
19/11/2015	2537481	Aliteia Santiago Dilelio	DE 40h	Pós-Doutorado	Adjunto
21/12/2015	1148131	Ariane Da Cruz Guedes	DE 40h	Doutorado	Adjunto
12/01/2017	2960457	Juliane Portella Ribeiro	DE 40h	Pós-Doutorado	Adjunto
03/03/2017	2960653	Lilian Moura De Lima Spagnolo	DE 40h	Doutorado	Adjunto
07/03/2017	2367375	Franciele Roberta Cordeiro	DE 40h	Doutorado	Adjunto
31/10/2017	2573221	Lenice De Castro Muniz De Quadros	DE 40h	Doutorado	Adjunto
31/07/2018	2878832	Milena Hohmann Antonacci	DE 40h	Doutorado	Adjunto
18/10/2019	1360953	Marina Soares Mota	DE 40h	Doutorado	Adjunto
20/12/2019	1068301	Celia Scapin Duarte	DE 40h	Doutorado	Adjunto

20/05/2020	1140237	Poliana Farias Alves	DE 40h	Doutorado	Adjunto-
22/09/2020	1130104	Aline Basso Da Silva	DE 40h	Pós-Doutorado	Auxiliar
13/07/2021	1302719	Ana Paula De Lima Escobal	DE 40h	Doutorado	Adjunto
13/01/2022	3269372	Rosiane Filipin Rangel	DE 40h	Doutorado	Auxiliar
14/01/2022	1034398	Ana Paula Mousinho Tavares	DE 40h	Doutorado	Auxiliar
03/03/2010	1765371	Patricia Tuerlinckx Noguez	DE 40h – Cedida Ebserh	Doutorado	Adjunto
25/03/2011	1699147	Simone Coelho Amestoy	DE 40h – Acompanhamento de Cônjuge	Doutorado	Associado

Fonte: site UFPel

A FE/UFPeI oferece curso de Graduação em Enfermagem, Pós-Graduação e Lato Sensu e Stricto Sensu. No Curso de Graduação atuam 43 docentes distribuídos entre dois departamentos: Departamento de Saúde Coletiva, que conta com 26 professores e Departamento de Enfermagem Hospitalar na Rede de Atenção à Saúde, com 17 professores; e na Pós-Graduação 28. Destes, 13 atuam na Linha 1: Saúde mental e coletiva, processo do trabalho, gestão e educação em enfermagem e saúde e 15 na Linha 2: Epidemiologia, práticas e cuidado na saúde e enfermagem.

1.5.3 Técnicos administrativos em educação

No que se refere aos Servidores Técnico-Administrativos em Educação (STAE) o quadro é composto por 19 servidores distribuídos em cargos de nível Superior e Médio conforme descrito a seguir:

Data de ingresso	SIAPE	Nome	Cargo	Regime de trabalho	Formação
26/11/1984	420724	Joanna Darc Correa Marcello		40h	Graduação
12/01/1995	1100946	Rita Liliana Bandeira Alves	Auxiliar de Enfermagem	20h	Mestrado
13/07/2004	1459947	Daniela Correa Pereira	Auxiliar de Enfermagem	40h	Especialização
24/08/2006	2454214	Pablo Viana Stolz	Enfermeiro	40h	Doutorado
27/04/2007	1570308	Gilmar Guterres Ortiz	Assistente em administração	40h	Especialização
25/06/2008	1446643	Giani Da Cunha Duarte	Enfermeiro	40h	Mestrado
29/12/2008	1590617	Vinicius Boldt Dos Santos	Assistente em administração	40h	Mestrado
27/01/2010	1752365	Luciano Santos Gentilini	Assistente em administração	40h	Especialização
01/04/2011	1858344	Evelyn De Castro Roballo	Enfermeira	40h	Especialização
08/10/2013	2061690	Rodrigo Da Rosa Oliveira	Auxiliar em administração	20h	Graduação
02/07/2014	2133304	Jonathan Dias Hardt	Auxiliar em administração	40h	Mestrado

04/12/2017	2998407	Jean Fernando Silveira Pires	Assistente em administração	40h	Graduação
10/08/2022	3303595	Carolina Badin de Oliveira	Enfermeira	40h	Especialização NS
11/08/2022	3304630	Guilherme Pachon Cavada	Enfermeiro	40h	Especialização NS
18/08/2022	3305310	Mariana Moraes de Oliveira	Enfermeira	40h	Especialização NS
02/09/2022	1276921	Sabrina Viegas Beloni Borchhardt	Enfermeira	40h	Especialização NS
23/11/2022	3316517	Sunamita Rodrigues de Castro Maximo	Enfermeira	40h	Especialização NS
29/04/2008	1625366	Sueine Valadão Da Rosa	Enfermeira	40h Cedida Ebserh	Mestrado

1.5.4 Trabalhadoras e trabalhadores terceirizados

Marta Barcellos Afonso

Sandra Silva Maneino

1.6 Levantamento da Infraestrutura Física

A Faculdade de Enfermagem dispõe de 06 salas administrativas assim distribuídas: 01 sala designada à secretaria da direção e outra para o gabinete da diretora e vice-diretora; 01 sala destinada ao gabinete do coordenador e coordenador adjunto do curso e secretaria do colegiado; 01 secretaria para os departamentos de Enfermagem em Saúde Coletiva e Enfermagem na Atenção Hospitalar; 01 gabinete para as chefias e chefias adjuntas dos departamentos; 1 sala destinada à secretaria da Pós-Graduação em Enfermagem e um gabinete do Coordenador e coordenador adjunto da Pós- Graduação e uma sala destinada ao diretório acadêmico.

A Faculdade de Enfermagem dispõe ainda de 06 gabinetes de professores equipados com computadores e internet; 01 sala para o funcionamento e reunião do Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem; 01 sala para a revista; 01 sala de defesas de teses e dissertações; 01 sala de estudos para pós-graduandos, que conta com 02 gabinetes para orientação e uma copa.

A FE coordena o MCTI/FINEP-CTINFRA- 2013 com o título de “Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Rede no Campus Porto para o monitoramento e melhoria dos indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano visando à sustentabilidade do Bioma Pampa”. O objetivo era implantar uma infraestrutura destinada aos Programas de Pós-Graduação e grupos de pesquisa da Enfermagem, Nutrição e Alimentos, Recursos Hídricos, Computação, Letras e Economia no Campus Porto/UFPEL. Projetando-se a área total de construção de 1.251m², destaca-se que o

recurso destinado ao projeto foi devolvido, devido a não realização do projeto, por parte da gestão da UFPel, o qual não conseguiu executar as ações previstas.

Laboratório	Número
Laboratório de Simulação do Cuidado de Enfermagem	02
Laboratório Anatomofuncional	01
Laboratório de Exame Físico	01
Laboratório de Pesquisa, Educação e Monitoramento em Saúde – Lab-Saúde	01
Laboratório Materno Infantil	01

A unidade acadêmica dispõe de seis laboratórios para uso dos alunos de graduação e pós-graduação, os quais permitem o desenvolvimento das habilidades necessárias ao domínio da competência nas áreas de saúde, de gestão e sistematização da assistência de enfermagem. Esses são espaços protegidos que simulam cenários da prática de cuidados à saúde, onde os estudantes realizam atendimentos simulados, procedimentos em manequins e/ou bonecos. Os laboratórios estão organizados conforme o quadro a seguir:

1) **Laboratórios de Simulação do Cuidado de Enfermagem:** em número de 02, visam proporcionar um ambiente adequado para a prática da simulação do cuidado de enfermagem em adultos. Neste ambiente são realizados todos os procedimentos de enfermagem, assim como a simulação de atividades hospitalares e de Unidades Básicas de Saúde. A infraestrutura destes laboratórios possibilita o desenvolvimento de atividades de pesquisa em novas tecnologias de ensino, assistência e pesquisa, sistematização da assistência de enfermagem, entre outras. Possuem equipamentos e materiais como: (02) cama hospitalar, (02) mesa auxiliar, (04) biombos, (02) suporte de soro, (02) foco auxiliar, (02) Modelo Bissexual de simulação para aspiração de vias aéreas, traqueostomia, sondagem nasogástrica e vesical, Enema, Punção EV, IM, SC e ID, (02) suporte de braço para coleta de sangue e punção venosa, (01) aspirador elétrico, (01) maca, (02) balança digital adulto, (02) autoclave, (01) nebulizador elétrico, (01), aspirador elétrico, (02) mesa e bancada para demonstração com cadeiras e bancos, (02) modelos de braços anatômicos para simulação de punção venosa, (02) bandejas para cateterismo vesical e nasogástrico, pacotes para realização de curativos, (02) manequins tamanho adulto para simulação de procedimentos, torpedo de oxigênio, quadro branco, suporte de soroterapia, modelo simulador para cateterismo vesical feminino, modelo simulador para cateterismo vesical masculino, (02) modelo simulador para cateterismo nasogástrico e nasoentérico, (02) Modelo Nádega com Exposição do Nervo Ciático para Injeção Intramuscular, (02) Modelo anatômico para Injeção Intradérmica, (01) Modelo Simulador de Ausculta Respiratória e Cardiopulmonar, (02) Modelo pélvis sistema urinário, (01) Modelo Avançado para Treino de Punção Abdominal e exame físico do abdome, (02) Modelo Tronco Anatômico Bissexual, (01) Modelo Torso Adulto, (01) Modelo Tronco Anatômico Bissexual, (01) Modelo Membro Superior para simulação de Punção Arterial, (01) bomba de infusão, e diversos materiais de consumo como gaze, compressa, agulhas, seringas, soros, equipo, cânula, micropore,

esparadrapo, microfix, sondas, drenos, luvas, fios, esparadrapo, campos entre outros. modelo simulador para cateterismo, nasogástrico e nasoentérico, bomba de infusão, modelo anatômico do músculo glúteo e diversos materiais de consumo.

2) **Laboratório Anatomofuncional:** este espaço visa o reconhecimento, localização e manipulação de peças anatômicas representativas de diversos órgãos e sistemas, proporcionando um ambiente adequado para aperfeiçoamento das práticas, bem como pesquisa e novas metodologias de ensino na graduação em enfermagem. Possui 30 peças anatômicas móveis, 02 esqueletos humanos adulto, 01 hemicorpo com diversos cortes sagitais, 02 manequins adulto com detalhamento da musculatura, (01) Modelo de Crânio em 5 partes com a Coluna Cervical e Cérebro em 13 partes, (01) Modelo de Esqueleto Pélvico Masculino, (01) Modelo de Esqueleto da Mão com Osso do Punho, (01) Modelo Torso em disco corte axial em 18 partes, (01) Modelo Cabeça em 4 partes, (01) Modelo Metade da Cabeça com Musculatura e corte mediano, (01) Modelo Braço com Ossos, Músculos, Ligamentos e Nervos, (01) Modelo Cérebro Ampliado em 11 partes, (01) Modelo Anatomia do Olho em 8 partes, (01) Modelo Pelve Feminino em corte mediano, (01) Modelo Ouvido Ampliado em 6 partes, (01) Modelo Laringe Ampliada em 3 partes, (01) Modelo Dentição com todos os Dentes removíveis com Língua e uma Escova, (01) Modelo de Pulmão, (01) Modelo Coração, (01) Modelo Fígado, (01) Modelo Sistema Urinário, (01) Modelo Estômago em 2 Partes, (01) Modelo Rins Glomérulos, todos os modelos encontram-se expostos em bancadas. Além disso, o laboratório anatomofuncional conta com (01) mesa redonda com 15 cadeiras, (01) quadro branco e (01) lousa digital 01 hemicorpo simulador de ausculta cardíaca e pulmonar, todos expostos em bancada. Além disso, conta com mesa redonda com 15 cadeiras e quadro branco, 1 lousa digital.

3) **Laboratório de Simulação do Exame Físico:** espaço destinado exclusivamente à simulação prática do exame físico, assim como experimentação de novas metodologias de investigação de protocolos, de técnicas de exame físico, entre outros. Equipado com diversos instrumentos, como (02) balanças antropométricas adulto e (02) pediátricas, esfigmomanômetro, estetoscópio, martelo de Buck termômetro, otoscópio lanterna, abaixador de língua, fita métrica, (01) modelo anatômico 01 manequim adulto e (01) modelo anatômico, 01 manequim pediátrico para simulação de exame físico, (02) modelo manequim adulto, torso simulador para treino de RCP, com intubação de ausculta respiratória e desfibrilador dispositivo de armazenamento de dados e Impressora, (02) modelo sistema circulatório em prancha, (02) modelo kit avançado de simuladores de fraturas, queimados, edema e sangue , (02) modelo Kit simulador de sangue, (01) modelo simulação manequim adulto de intubação traqueal, (01) modelo simulação de massagem ressuscitação Anne, (01) modelo simulação de massagem cardiorrespiratória Anatomic Anne, (01) modelo simulador manequim adulto de Massagem cardiorrespiratória e eletrocardiograma manobras abdominais, modelo genital feminino, (01) modelo genital masculino, (01) modelo simulador de palpação das mamas, (01) martelo de Buck, cama hospitalar, (01) e berço hospitalar, (01) maca hospitalar, (01) cadeira de rodas, (02) prancha de transporte de madeira, colar cervical de vários tamanhos colchões e modelos, (01) mesa redonda com 12 cadeiras, (01) escrivaninha com 2 cadeiras. anatômicos que facilitam a visualização da prática, manequim simulador de PCR adulto e pediátrico.

4) **Laboratório de Pesquisa, Educação e Monitoramento em Saúde –**

Lab-saúde: laboratório multiuso sediado na FE, com disponibilidade para outras unidades. Espaço destinado às práticas de cuidado e saúde, enfocando o desenvolvimento de pesquisas e práticas sociais em saúde incluindo as terapias complementares, através do uso de plantas bioativas. São realizadas técnicas de processamento, identificação e secagem de plantas medicinais para uso humano. Recursos disponíveis: 01 liofilizador, 01 balança de precisão eletrônica e 01 antropométrica, 01 estufa para esterilização e secagem de matérias primas, 01 fogão, 01 forno de microondas, 01 freezer vertical de 230 litros para armazenamento de matérias primas, 01 processador de matérias primas, 01 destilador inox para óleos essenciais, 01 moinho de micro de facas, 02 computadores com acesso à internet, 01 palm top, 01 GPS, 01 máquina fotográfica digital, 01 gravador de voz digital, 01 centrífuga. Este laboratório utiliza plantas medicinais cultivadas em uma horta situada no Campus Anglo.

5) **Laboratório Materno Infantil:** visa proporcionar um ambiente adequado para a prática da simulação do cuidado de enfermagem na saúde da mulher e da criança. Neste ambiente são realizados todos os procedimentos de enfermagem, assim como a simulação de atividades hospitalares e de Unidades Básicas de Saúde. A infraestrutura deste laboratório possibilita o desenvolvimento de atividades de pesquisa em novas tecnologias de ensino, assistência e pesquisa, sistematização da assistência de enfermagem, entre outras.

Possuem equipamentos e materiais como: (01) cama hospitalar, (01) berço hospitalar, (02) incubadoras, (02) berços aquecidos, (01) mesa ginecológica, (01) torpedo de oxigênio, (02) suporte de soroterapia (02) balanças digitais pediátrica e adulta, (01) nebulizador, (01) aspirador elétrico, (01) bomba de infusão (02) sonar, (01) mesa e bancada para demonstração com cadeiras e bancos, bandejas para cateterismo vesical, (01) bandeja para cateterismo e nasogástrico, material para coleta de citopatológico, material de curativos, (01) modelo manequim avançado de parturiente/neonatal simulador para RCP e suporte de emergência, (01) modelo manequim bebê bissexual com órgãos Internos, (01) modelo manequim bebê simulador para treino de RCP, sondagem nasogástrica e sistema circulatório, (01) modelo pelve para coleta de exame citopatológico, (01) modelo simulador bebê para treino de intubação traqueal , (02) modelo de pelve em trabalho de parto com bebê e placenta, (01) modelo simulação de criança para RCP (masculino), (01) modelo bebê gemelar (masculino e feminino), 02 manequins tamanho bebê para simulação de procedimentos, (01) torpedo de oxigênio, modelo simulador de parto, quadro branco, (01) mesa redonda com 12 cadeiras, além de suporte de soroterapia, 02 manequins simuladores de ressuscitação cardiopulmonar tamanho bebê e criança, bomba de infusão e diversos materiais de consumo como gaze, compressa, agulhas, seringas, soros, equipo, dãnula, micropore, esparadrapo, microfix, sondas, drenos, luvas, fios, esparadrapo, campos entre outros.

Para a realização das aulas e outras práticas pedagógicas, a unidade acadêmica utiliza salas de aula com projetor multimídia e computador com acesso à Internet, situadas no mesmo espaço físico. As salas são gerenciadas pelo Seção de Alocação e Compartilhamento de Espaços (SACE) vinculado à Pró-reitora de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN). O número de salas de aula ocupadas pela unidade depende da necessidade e disponibilidade.

Quanto a este aspecto, identifica-se necessidade de manutenção dos equipamentos eletrônicos constante, pois muitas vezes os cabos estão danificados ou faltam, computadores que não conectam; telas para projeção estragadas; quadros que refletem a projeção; instalação de aparelhos de ar-condicionado nas salas de aula, pois estas não apresentam ventilação e nem conforto térmico, o que prejudica sobremaneira o processo de ensino aprendizagem.

Para outros eventos, sejam estes, congressos, seminários, dentre outros a comunidade acadêmica da Faculdade de Enfermagem, utiliza outros espaços como o auditório da reitoria, mediante agendamento prévio. Este auditório com capacidade para mais ou menos 80 pessoas, é considerado pequeno para o número de participantes destes eventos. O número reduzido de lugares não comporta sequer a comunidade acadêmica da enfermagem, havendo necessidade de buscar outros espaços fora da UFPel.

Alunos da graduação e da Pós-Graduação utilizam o Laboratório de Informática da Graduação, (LIG) situado no segundo piso do Campus Porto/Anglo. Salienta-se que esses equipamentos necessitam de manutenção periódica, o que não vem acontecendo. Os alunos da graduação ainda usam outros espaços pedagógicos, imprescindíveis para a prática profissional de enfermagem tais como: Hospital Escola da UFPEL/EBSERH; Unidades Básicas de Saúde (UBS); Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) e Pronto Socorro Municipal.

1.7 Relação e descrição dos Cursos Ofertados

A Faculdade de Enfermagem oferta unicamente a graduação em Enfermagem. Entretanto oferece um Programa de Pós-graduação (mestrado e doutorado) que mantém o vínculo com a graduação através da docência orientada.

A Faculdade de Enfermagem integra o Programa de Residência Multiprofissional em Saúde, a qual constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu destinados às profissões da área da saúde, sob a forma de curso de especialização caracterizado por ensino em serviço, com carga horária de 60 (sessenta) horas semanais, duração mínima de 2 (dois) anos e dedicação exclusiva. São orientados pelos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS), considerando-se as necessidades e realidades loco regionais.

1.8 Relação dos Projetos e Programas

A Faculdade de Enfermagem, dentre o conjunto das suas atividades, por meio de projetos, desenvolve atividades de pesquisa e extensão possuímos atualmente 51 projetos unificados com ações de pesquisa, ensino e extensão.

As atividades de pesquisa são desenvolvidas ancoradas no programa de Pós-graduação em Enfermagem (PPGENF) por meio de projetos de investigação na sua maioria multicêntricos. Atualmente pesquisas vêm sendo desenvolvidas sob a coordenação de docentes da Faculdade de Enfermagem. As pesquisas contemplam temas relacionados à Saúde Coletiva, Saúde Mental, processo do trabalho, gestão e educação em enfermagem e saúde, práticas e cuidado na saúde e enfermagem e estudos epidemiológicos. Nove (09) dos projetos vêm sendo desenvolvidos com auxílio financeiro por órgão de fomento.

Os docentes também participam como colaboradores/pesquisadores em outros projetos de investigação, de Programas de Pós-graduação da UFPel e de Programas da Região e do Brasil.

Do total de projeto, 20 apresentam bolsistas de Iniciação Científica (IC), seis (06) participam do Programa de Bolsas de Iniciação à Pesquisa –

Ações Afirmativas (PBIP-AF), sete de PIBIC, sete (07) participam do Programa Voluntário de Iniciação à Pesquisa (PVIP) e cinco (05) do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da FAPERGS (PROBIC). Atualmente, o Curso de Enfermagem conta com cinco projetos de ensino, dos quais apenas três com bolsistas em monitoria. Ressalta-se a redução considerável no número de bolsista de ensino/monitoria, no ano de 2018, o que acarretou um déficit nas atividades individualizadas aos acadêmicos que demonstram necessidades de apoio.

Em relação aos Projetos de extensão, atualmente vem sendo desenvolvidos projetos coordenados por docentes da Faculdade de Enfermagem, que contam com 8 bolsistas. Os projetos abordam temas de promoção da saúde para gestantes, família e idoso, cuidado de enfermagem, integralidade do cuidado e qualidade de vida, o olhar sobre o cuidador, terapia ocupacional, módulos educacional em atenção primária, treinamento em primeiros socorros, vivências em enfermagem, gestão e políticas públicas com ênfase em doenças crônicas e multimorbidades, cuidados paliativos, comunicação com a comunidade, tradução do conhecimento científico, educação em saúde, doação de órgãos, avaliação em serviços de saúde, atendimento pré-hospitalar, uso e uso abusivo de drogas, acompanhamento de crianças filhas de pais usuários de substâncias Psicoativas atenção domiciliar, animais como terapia de reabilitação e plantas bioativas em parceria com a Embrapa.

Código	Título	Coordenador	Ênfase	Status	Ações	Ano
6244	Vivências De Enfermagem No Sistema Único De Saúde	MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA	Extensão	Ativo - Em Execução	X	2022 - 2025
6233	Vulnerabilidade E Saúde Mental: Estratégia De Cuidado Com Atividades Grupais Na Atenção Primária Em Saúde.	ALINE BASSO DA SILVA	Extensão	Ativo - Em Execução	X	2023 - 2024
6144	Estudos Na Atenção À Saúde Das Mulheres, Crianças E Adolescentes	DEISI CARDOSO SOARES	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2022 - 2024
6125	As Práticas Pedagógicas Utilizadas No Curso De Graduação Em Enfermagem: Formação Permanente Dos Atores Envolvidos	AFRA SUELENE DE SOUSA	Ensino	Ativo - Em Execução	E	2022 - 2024
6091	Conhecendo As Famílias No Território	AFRA SUELENE DE SOUSA	Extensão	Ativo - Em Execução	X	2022 - 2024



PDU

6071	Gestão, Avaliação E Monitoramento Em Saúde: Ampliando A Interface Entre A Universidade E A Atenção Primária À Saúde	POLIANA FARIAS ALVES	Ensino	Ativo - Em Execução	E X	2022 - 2023
5947	Adolescência Saudável	CELIA SCAPIN DUARTE	Extensão	Ativo - Em Execução	X	2022 - 2024
5855	Análise De Fluxo Das Pautas No Conselho Municipal De Saúde Do Município De Pelotas/RS	VALERIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA	Pesquisa	Ativo - Em Execução	E P	2022 - 2026
5802	Programa De Treinamento De Primeiros Socorros Para A Comunidade	NORLAI ALVES AZEVEDO	Extensão	Ativo - Em Execução	E X	2022 - 2024
5649	O Acesso Dos Usuários Dos Centros De Atenção Psicossocial Aos Serviços Da Atenção Primária À Saúde	POLIANA FARIAS ALVES	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2022 - 2023



PDU

5640	Segurança Da Criança No Cuidado De Enfermagem Prestado Na Hospitalização	RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2022 - 2024
5423	Colaborando na adaptação de pessoas com estomias intestinais e famílias: projeto assistencial e educativo	MICHELE CRISTIENE NACHTIGALL BARBOZA	Extensão	Ativo - Em Execução	E X	2022 - 2025
5369	Oxitocinando: Potencializando A Promoção Da Saúde Materno-Infantil	JULIANE PORTELLA RIBEIRO	Extensão	Ativo - Em Execução	E P X	2022 - 2026
5231	Processos De Trabalho E Saúde De Profissionais De Enfermagem Na Pandemia De COVID-19: Estudo De Métodos Mistos	LILIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2022 - 2024
5213	O uso de substâncias psicoativas e emoções presentes na vida de adolescentes escolares do ensino fundamental em tempos de distanciamento social	MICHELE MANDAGARA DE OLIVEIRA	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2022 - 2024



PDU

5164	Qualificação Do Acompanhamento Multiprofissional De Saúde Em Relação Ao Crescimento E Desenvolvimento Infantil Na Região Central Do Rio Grande Do Sul.	ROSIANE FILIPIN RANGEL	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2022 - 2023
4812	Formas De Organização De Apoio/Suporte Ao Cuidador De Pessoas Com Dependência Funcional Na Atenção Domiciliar: Protocolo De Revisão De Escopo	STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA	Pesquisa	Ativo - Em Execução	E P X	2021 - 2023
4572	Estratégias De Enfrentamento À Pandemia Da Covid-19, Conhecimentos, Percepções E Condições De Trabalho E Saúde Dos Profissionais De Enfermagem Na Atenção Primária À Saúde Nas "Cidades-Gêmeas" Nacionais.	ELAINE THUME	Pesquisa	Ativo - Em Execução	E P X	2021 - 2023



PDU

4513	Implicações Da Pandemia COVID-19 Para Profissionais De Enfermagem E Indivíduos Acometidos Pela Doença: Estudo Da Percepção De Risco E Condições De Saúde	CLARICE ALVES BONOW	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2021 - 2022
4454	Projeto Integrado De Pesquisa, Ensino E Extensão Para A Formação De Gestores E Profissionais Da APS E A Qualificação Do Cuidado De Pessoas Com Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus E Obesidade Na Região Sul Do Rio Grande Do Sul	ELAINE THUME	Ensino	Ativo - Em Execução	E P X	2021 - 2024
4439	Processo De Trabalho E Condição De Saúde Dos Trabalhadores De Enfermagem Dos Hospitais Públicos De Ensino Do Extremo Sul Do Brasil	VANDA MARIA DA ROSA JARDIM	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2021 - 2023
4390	A Morte E Os Cuidados Paliativos Nas Mídias Sociais Instagram E Facebook	FRANCIELE ROBERTA CORDEIRO	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2021 - 2023



PDU

4354	Aleitamento Materno: Percepção De Mulheres Acerca Do Conteúdo Veiculado Por Propagandas E Campanhas De 1921 Até A Atualidade	JULIANE PORTELLA RIBEIRO	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2021 - 2024
4353	Monitoramento De Indicadores De Saúde Em Adultos E Idosos Após Infecção Pela COVID-19 Residentes Em Rio Grande/RS	SUELE MANJOURANY SILVA DURO	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P X	2021 - 2024
4292	Liga Em Atendimento Pré-Hospitalar	LENICE DE CASTRO MUNIZ DE QUADROS	Extensão	Ativo - Em Execução	X	2021 - 2025
4282	Assistência De Enfermagem Ao Idoso Da Vila Municipal	CAROLINE DE LEON LINCK	Extensão	Ativo - Em Execução	X	2021 - 2024
4270	Multimorbidade E Procura Por Serviços De Urgência E Emergência Em Pelotas-RS: Predição A Partir De Análises De Inteligência Artificial	BRUNO PEREIRA NUNES	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2021 - 2024



PDU

4208	Análise Das Ações De Controle Da Tuberculose Realizadas No Rio Grande Do Sul Com Vistas Ao Alcance Da Meta De Fim Da Tuberculose Até 2035	LILIAN MOURA DE LIMA SPAGNOLO	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2021 - 2023
4137	Barraca Da Saúde: Cuidado Interdisciplinar Com As Comunidades Da Zona Sul (Versão Turbo)	MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA	Extensão	Ativo - Em Execução	X	2021 - 2024
4084	Ouvidores De Vozes	LUCIANE PRADO KANTORSKI	Extensão	Ativo - Em Execução	X	2021 - 2023
4070	Prematuridade: Orientações Para O Cuidado	VIVIANE MARTEN MILBRATH	Extensão	Ativo - Em Execução	X	2021 - 2025
4041	Ouvidores De Vozes - Novas Abordagens Em Saúde Mental	LUCIANE PRADO KANTORSKI	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P X	2021 - 2023
3870	Avaliação Do Impacto Da Pandemia Do Novo Coronavírus Na Saúde Da Pessoa	CAROLINE DE LEON LINCK	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2021 - 2023

	Idosa Ativa De Um Município Do Sul Do Brasil					
3820	A História Das Enfermeiras E Sua Inserção Na Atenção Básica No Município De Pelotas	STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2020 - 2024
3661	Estudos E Pesquisas Em Neonatologia	VIVIANE MARTEN MILBRATH	Pesquisa	Ativo - Em Execução	E P X	2020 - 2025
3162	Curso De Atualização De Saúde Mental Em Emergências Humanitárias Como A Pandemia De COVID-19	LUCIANE PRADO KANTORSKI	Extensão	Ativo - Em Execução	X	2020
3141	Canal Conta Comigo: O Cuidado Que Nos Aproxima	VALERIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA	Extensão	Ativo - Em Execução	P X	2020 - 2024
3126	A COVID-19 E O Sistema Único De Saúde No Contexto De Acolhimento Ao Futuro Enfermeiro	SUELE MANJOURANY SILVA DURO	Ensino	Ativo - Em Execução	E	2020



PDU

3081	Journal Of Nursing And Health: Contribuições Para A Comunidade	ADRIZE RUTZ PORTO	Extensão	Ativo - Em Execução	E P X	2020 - 2024
3058	Coorte De Idosos De Bagé-RS: Situação De Saúde E Relação Com A Estratégia Saúde Da Família	ELAINE THUME	Pesquisa	Ativo - Em Execução	E P X	2020 - 2024
3032	Gestão Do Cuidado Em Tempos Da Pandemia Por COVID-19.	FERNANDA SANTANA TRISTAO	Ensino	Ativo - Em Execução	E	2020
2964	Tecnologias Educacionais Com Plantas Medicinais E Cuidado: Um Estudo De Validação	RITA MARIA HECK	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2020 - 2023
2937	Avaliação Do Impacto Da Pandemia De COVID-19 Na Saúde Mental Dos Trabalhadores Da Enfermagem Na Rede De Serviços De Saúde De Pelotas	LUCIANE PRADO KANTORSKI	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P X	2020 - 2023



PDU

2925	Ocorrência De Acidentes De Trabalho Em Profissionais Da Saúde: Estudo Comparativo Antes E Depois Da Pandemia COVID-19	CLARICE ALVES BONOW	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2020 - 2021
2922	Vacinas E Outros Imunobiológicos Na Prática Do Enfermeiro	SIDNEIA TESSMER CASARIN	Ensino	Ativo - Em Execução	E P X	2020 - 2023
2917	Necessidades De Saúde Da População LGBTQIA+	VALERIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2020 - 2023
2856	Trabalho Da Enfermagem Em Instituições De Saúde E De Ensino	ADRIZE RUTZ PORTO	Pesquisa	Ativo - Em Execução	E P X	2020 - 2024
2769	Identificação E Avaliação Das Tecnologias De Cuidado Ofertadas Ao Cuidador Familiar No Cenário Da Atenção Domiciliar	STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2020 - 2024

5802	Programa De Treinamento De Primeiros Socorros Para A Comunidade	NORLAI ALVES AZEVEDO	Extensão	Ativo - Em Execução	E X	2022 - 2024
4454	Projeto Integrado De Pesquisa, Ensino E Extensão Para A Formação De Gestores E Profissionais Da APS E A Qualificação Do Cuidado De Pessoas Com Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus E Obesidade Na Região Sul Do Rio Grande Do Sul	ELAINE THUMÉ	Ensino	Ativo - Em Execução	E P X	2021 - 2024
1683	Promoção A Saúde Na Primeira Infância	DEISI CARDOSO SOARES	Extensão	Ativo - Em Execução	E X	2019 - 2025
579	Promoção Da Saúde Na Integração Faculdade De Enfermagem E Embrapa Clima Temperado	RITA MARIA HECK	Extensão	Ativo - Em Execução	E P X	2017 - 2020
5640	Segurança Da Criança No Cuidado De Enfermagem Prestado Na Hospitalização	RUTH IRMGARD BARTSCHI GABATZ	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2022 - 2024

2964	Tecnologias Educacionais Com Plantas Medicinais E Cuidado: Um Estudo De Validação	RITA MARIA HECK	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2020 - 2023
2856	Trabalho Da Enfermagem Em Instituições De Saúde E De Ensino	ADRIZE RUTZ PORTO	Pesquisa	Ativo - Em Execução	E P X	2020 - 2024
391	Um Olhar Sobre O Cuidador Familiar: Quem Cuida Merece Ser Cuidado	STEFANIE GRIEBELER OLIVEIRA	Extensão	Ativo - Em Execução	E X	2017 - 2025
	Avaliação Do Centro De Atenção Psicossocial Infantojuvenil Do Estado Do Rio Grande Do Sul (Capsi-Sul) (Prorrogação 1)	VALERIA CRISTINA CHRISTELLO COIMBRA	Pesquisa	Ativo - Em Execução	P	2020-2023

O Projeto de Extensão “Barraca da Saúde: cuidado interdisciplinar com comunidades da zona sul (versão turbo)” coordenado pela Profa. Dra. Michele Mandagará de Oliveira da Faculdade de Enfermagem e coordenação adjunta Prof. Dr. Felipe Herrmann da Faculdade de Nutrição foi um dos 20 projetos de extensão de todo o Brasil contemplados no Edital 12/2022 do Programa de extensão para implementação da política nacional de vigilância em saúde SUS e a participação da Comunidade (PNVS Comunidade)

O PNVS visa a inovação, em âmbito nacional, de Projetos de Extensão voltados para o fortalecimento e a implementação das ações de vigilância e promoção em saúde, previstas na Política Nacional de Vigilância em Saúde (PNVS), sendo assim o Projeto Barraca da Saúde deve apoiar na implementação da política de Vigilância e promoção da saúde na atenção básica metodologias e tecnologias.

O edital foi uma ação do Ministério da Saúde; do Decanato de Extensão da Universidade de Brasília – Dex/UnB; do Fórum de Pró-reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (Forproex); e a Federação Nacional dos Farmacêuticos (Fenafar).

A Faculdade de Enfermagem ingressou em 2020 Associação Latino Americana de Escolas e Faculdades de Enfermagem – ALADEFE.

A ALADEFE é uma organização que busca o desenvolvimento do ensino de enfermagem, a cooperação solidária entre países e a colaboração entre profissionais de saúde. A FE reafirma a importância da participação e discussão de políticas de debates para formação de enfermeiros(as) em âmbito internacional.

Os docentes da Faculdade de Enfermagem participaram da produção de material para disponíveis na plataforma P2K e na UNASUS fruto da colaboração com a especialização em Saúde da Família ofertada em parceria com o DMS. Assim como alguns docentes participam do

Mestrado Profissional em Saúde da Família - PROFSAUDE ofertado em rede nacional

PARTE PROPOSITIVA DO PDU

2. Operacionalização

A operacionalização deste PDU iniciou no ano de 2022 com revisão e análise das metas alcançadas pelo PDU de 2019-2021 (prorrogado até 2022). Identificamos após análise que muitas das demandas de 5 anos atrás ainda continuam presentes e com a pandemia se evidenciaram outras tantas necessárias. Após foi realizada a atualização da parte analítica do PDU, pois nestes 4 anos após o primeiro PDU tivemos aposentadorias de docentes, ingresso de TAES enfermeiros e docentes, criação de projetos novos, dentre outras situações.

No início de 2023 foi criado e aplicado um formulário online de consulta participativa que foi enviado para toda comunidade da Faculdade de Enfermagem (estudantes de graduação e pós-graduação; técnicos administrativos, docentes e terceirizados). Após se apresentou ao Conselho Departamental e foi realizado a compilação dos dados e a escrita da parte propositiva do PDU

2.1 Métodos empregados

Para propiciar a construção coletiva do PDU com a maior participação de servidores e estudantes, se optou pela elaboração de um formulário online.

As questões do formulário foram elaboradas com base no PDU de 2019-2022 que apontava as fortalezas, fragilidades e metas para fortalecimento e qualificação da Faculdade de Enfermagem no âmbito da

Gestão Institucional; Gestão Acadêmica (Ensino, Pesquisa e Extensão); Assistência Estudantil; Gestão de Pessoas e Infraestrutura. Sendo assim, elaborou-se o questionário para ajudar o planejamento das metas, identificando as necessidades atuais da Faculdade de Enfermagem.

O Formulário tinha 6 passos que abordavam as potencialidades e fragilidades da Faculdade de Enfermagem e as propostas para Gestão Institucional; Gestão Acadêmica (Ensino, Pesquisa e Extensão); Assistência Estudantil; Gestão de Pessoas e Infraestrutura.

As questões foram disponibilizadas para seleção de múltiplas opções, de forma a possibilitar a escolha dos principais temas a serem apontados pela comunidade, além de um espaço aberto para exposição individual das prioridades. Após foi apresentado ao Conselho Departamental para validação e pré-análise das respostas das questões. O formulário foi enviado para toda a comunidade acadêmica da FE através de envio de email e mídias sociais.

Após análises das respostas do formulário foram identificadas algumas fortalezas e fragilidades da Faculdade de Enfermagem citadas a seguir:

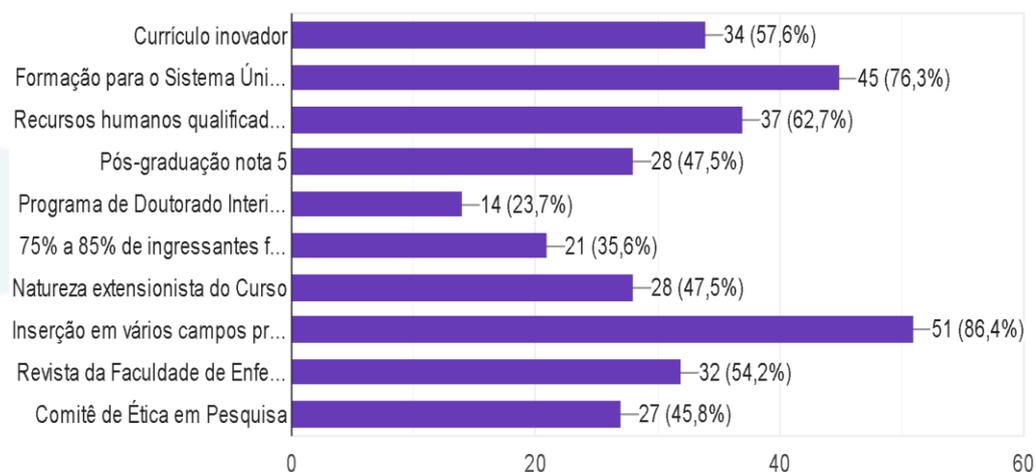
Fortalezas

- Currículo inovador;
- Formação para o SUS;
- Recursos humanos qualificados;
- Pós-graduação nota 5;
- Dinter UDELAR;
- 75% a 85% de ingressantes formados;
- Natureza extensionista do Curso;
- Inserção em vários campos práticos (Pronto Socorro, Hospital Escola, Unidades Básicas de Saúde, Centro de Atenção Psicossocial, Ambulatório, dentre outros).

- Revista da Faculdade de Enfermagem JONAH Qualis B1
- Comitê de Ética em Pesquisa
- Parceria com a Secretaria Municipal de Saúde - nas atividades de ensino, pesquisa e assistência
- Convênios internacionais (Espanha, EUA, Itália, Inglaterra, Uruguai) e nacionais (projeto recente de mobilidade acadêmica nacional com USP - Ribeirão Preto e UFSC); recebimento de mestrandos via Universidade de Coimbra - OEA para alunos da América do Sul e Caribe.

Marque as fortalezas o Faculdade de Enfermagem da UFPel? (pode marcar mais que uma opção)

59 respostas



Além destas também foram elencadas outras potencialidades pelos participantes como por exemplo:

- Aproximação dos docentes com os alunos
- Direção e Chefias com gestão dialogada e compartilhada e coerente com as necessidades e demandas de discentes, docentes e técnicos administrativos
- Possuir ações de inclusão social
- Excelentes laboratórios e estrutura

- Metodologia ativa
- Interdisciplinaridade na pós-graduação
- Empenho para melhoria e aprimoração do ensino
- Intercâmbio entre países de diferentes idiomas e culturas.
- Cuidado e atenção humanizada e integral dos docentes com os estudantes observando suas vulnerabilidades.
- Incentivo a publicações

Fragilidades

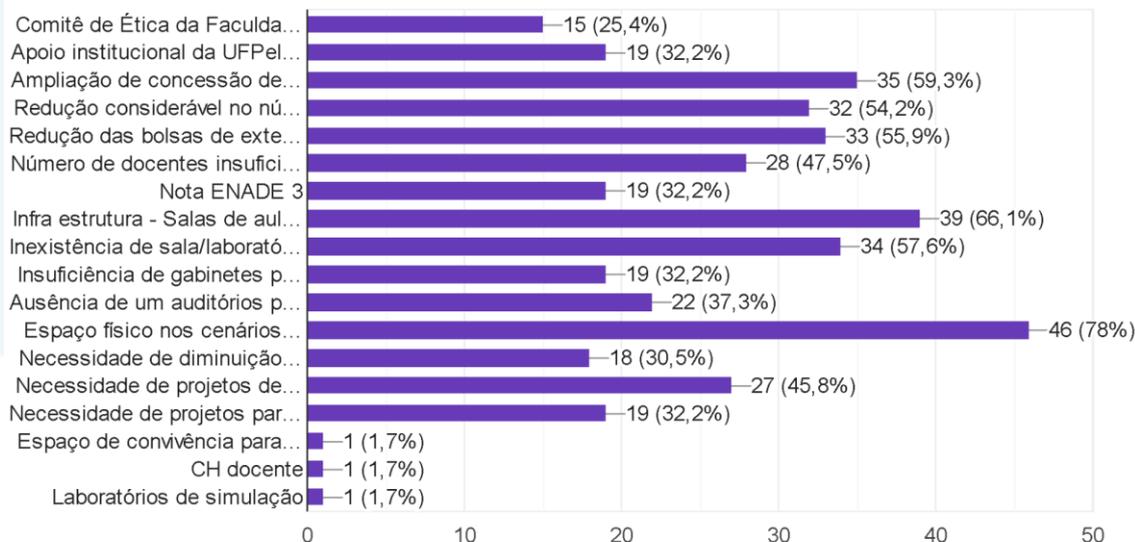
- CEP-FE necessita de um técnico administrativo que possa ser exclusivo do Comitê como indica o CONEP;
- Apoio institucional da UFPel para o desenvolvimento do JONAH
- Necessidade de ampliação de concessão de bolsas permanência e apoio acadêmico;
- Redução considerável no número de bolsista de ensino/monitoria,
- Redução do número de bolsas de extensão;
- Número insuficiente de docentes para manter o currículo.
- Nota ENADE 3
- Infraestrutura - Salas de aula com espaços inadequados às atividades. As instalações da FE sofreram adequações ao longo dos anos devido às necessidades impostas pelo crescimento do curso, com ingressos cada vez maiores, pela mudança curricular, com a implementação de metodologias ativas, as quais exigem trabalhos em pequenos grupos. E ainda pela incorporação dos cursos de pós-graduação *latu sensu* e *stricto sensu*, os quais demandam espaço físico.
- Inexistência de sala/laboratórios para pesquisa e extensão
- Insuficiência de gabinetes para professores
- Ausência de auditórios para defesas de teses, dissertações e realização de eventos científicos de grande porte

- Ausência de uma sala para que a pós-graduação possa fixar materiais para videoconferência, bancas com participantes externos, aulas com convidados do exterior e fora de Pelotas
- Espaço físico nos cenários de aprendizados (UBS e HE) que muitas vezes não possuem salas para supervisão, orientação de prática e discussão de casos;
- Necessidade de diminuição de produção de material impresso (responsabilidade ambiental)
- Necessidade de projetos de ensino para superação das fragilidades do ensino advindos da pandemia
- Necessidade de projetos para permanência de estudantes indígenas e quilombolas
- Necessidade de espaços de convivência para os TAES realizarem o intervalo
- Necessidade de readequação da carga horária docente, pois a Faculdade de Enfermagem tem em média 16h frente ao estudante de graduação
- Necessidade de readequação dos laboratórios de simulação



Marque as fragilidades da Faculdade de Enfermagem da UFPel? (pode marcar mais que uma opção)

59 respostas



Também foram apontadas outras fragilidades como:

- Funcionário para manter equipamentos em funcionalidade para uso.
- Ar Condicionado nas salas de aula para o bem estar durante as aulas.
- Necessidade de discussão sobre metodologias ativas
- Necessidade de projetos voltados para promoção de qualidade de vida e trabalho dos docentes, incluindo planejamento de redução de carga horária frente ao discente, alocação dos docentes conforme perfil dentre outros.
- Reorganização dos Laboratórios com necessidade de investimento nos laboratórios de simulação; projetos de ensino e monitoria; menor número de estudantes por turma de simulação; necessidade de coordenação docente pedagógica nos laboratórios de simulação; formação sobre simulação aos docentes que atuam neste cenário
- Necessidade de discussão sobre a formação do enfermeiro, avaliação discente e atualização do PPC

- Planejamento para permanência de estudantes trabalhadores, estudantes mães, estudantes em vulnerabilidade, quilombolas e indígenas
- Necessidade de projetos que cuidem da Saúde mental dos estudantes
- Necessidade de aumento da oferta de disciplinas na pós-graduação

Após a análise e atualização do texto analítico do PDU a partir da identificação das fragilidades e potencialidades, foi construída a parte propositiva do PDU a partir das respostas no formulário. Sendo assim, a construção desta parte propositiva teve a participação de estudantes da graduação, pós-graduação, técnicos administrativos, docentes e terceirizados da Faculdade de Enfermagem.

As propostas foram organizadas a partir dos eixos do PDU institucional sendo elas:

- Gestão Institucional
- Gestão Acadêmica: Ensino, Pesquisa e Extensão
- Assistência Estudantil
- Gestão de Pessoas
- Infraestrutura.

2.2 Processos participativos

Na Faculdade de Enfermagem da elaboração do PDU 2023-2025, a se deu através do Formulário que foi enviado para toda a comunidade acadêmica da FE através de envio de email, mídias e redes sociais, assim como por aplicativo de comunicação. Após foi apresentado ao Conselho Departamental para validação e pré-análise das respostas das questões. Sendo assim, a construção desta parte propositiva teve a participação de estudantes da graduação, pós-graduação, técnicos administrativos, docentes e terceirizados da Faculdade de Enfermagem.

2.3 Quadro de ações

Item relacionado no PDU Tático	Objetivo operacional da Unidade	Cronograma Semestres 2023 - 2024			
		1	2	3	4
Tema: Gestão Institucional PDI Item - Objetivo Específico 1 Estabelecer iniciativas que consolidem a democracia representativa e a transparência na UFPel.	1. Instituir ações que fortaleçam e garantam a democracia e a transparência no âmbito da Faculdade de Enfermagem e da Universidade Federal de Pelotas:	x	x	x	x

<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Unidade Gabinete da Reitoria</p> <p>Item 10 - Manter espaço de diálogo permanente entre as instâncias superiores da Universidade e as organizações estudantis, dos servidores técnico-administrativos em educação e docentes.</p>	<p>2. Respeitar a relevância acadêmica das organizações estudantis e apoiar o funcionamento das suas representações, observadas suas respectivas autonomias</p>	x	x	x	x
<p>Tema: Infraestrutura PDU Tático Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento</p> <p>Item - Objetivo Específico 2: Qualificar os espaços de trabalho, administrativos e acadêmicos. Ação 3: Dotar as salas de aula e laboratórios de aulas práticas das estruturas adequadas acesso a equipamentos, internet, conforto térmico e acústico para o pleno desenvolvimento da atividade de ensino.</p>	<p>3. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo</p>	x	x	x	x
<p>Tema: Infraestrutura PDU Tático Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento</p> <p>Item Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as necessidades de ensino, pesquisa e extensão. Ação 5: Ampliar os projetos de infraestrutura.</p>	<p>4. Buscar junto a gestão central da UFPel a adequação da infraestrutura acadêmica às exigências do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), do Programa de Pós-graduação e dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão.</p>	x	x	x	x

<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação</p> <p>Item - 4. Estabelecer pontes com a comunidade acadêmica para refletir sobre a definição de áreas estratégicas e de prioridades para a pesquisa da UFPel, e fortalecer os processos de avaliação e divulgação/publicação científica.</p>	<p>5. Apoiar o desenvolvimento do JONAH e o Comitê de Ética da FE</p>	x	x	x	x
<p>Tema: Gestão Institucional PDU Tático Pró-reitoria de Ensino</p> <p>Item - Objetivo Específico 4 - Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos</p>	<p>6. Investir pedagogicamente no cenário de simulação e laboratórios</p>	x	x	x	x
<p>Tema: Gestão Acadêmica Ensino, Pesquisa e Extensão PDU Tático Pró-reitoria de Ensino</p> <p>Objetivo Específico 1 - Consolidar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão. Ação 3 - Aproximar os processos de ensino-aprendizagem da realidade social, favorecendo a interação teoria-prática, o ensino com pesquisa e atividades de ensino em ações extensionistas.</p>	<p>7. Estimular as atividades de ensino, pesquisa e extensão de modo igualitário</p>	x	x	x	x

<p>Tema: Gestão Acadêmica Ensino, Pesquisa e Extensão PDU Tático Pró-reitoria de Ensino</p> <p>Item - Objetivo Específico 4 - Incentivar a inovação curricular, atualizando, adequando e diversificando os Projetos Pedagógicos de Cursos e Currículos.</p>	<p>8. Promover e implementar a atualização do PPC com vistas a incorporação de temas transversais</p>	x	x	x	x
<p>Tema Gestão Institucional PDU Tático Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento</p> <p>Item - Objetivo Específico 15: Implementar Política, planos e programas institucionais participativos, integrados e continuados, promovendo a ambientalização para uma UFPel mais sustentável. Ação 1: Instituir a Política Ambiental da UFPel.</p>	<p>9. Pleitear a adequação do COBALTO para inclusão dos consolidados visando a responsabilidade ambiental com a diminuição de produção de materiais impressos.</p>	x	x	x	x
<p>Tema: Gestão Acadêmica Ensino, Pesquisa e Extensão PDU Tático Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação</p> <p>Item - 2. Criar condições institucionais para a ampliação do processo de internacionalização entre os PPGs da UFPel, em parceria estreita com a CRINTER, e pactuado com os programas.</p>	<p>10. Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas, convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.</p>	x	x	x	x
<p>Tema: Infraestrutura da Faculdade de Enfermagem PDU Tático Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento</p> <p>Item - Objetivo Específico 3: Ampliar os espaços físicos atendendo as</p>	<p>11. Propor a preservação da história da Enfermagem na UFPel a partir da implementação do Memorial da Enfermagem.</p>	x	x	x	x

necessidades de ensino, pesquisa e extensão. Ação 5: Ampliar os projetos de infraestrutura					
--	--	--	--	--	--

2.4 Quadro de ações, metas e indicadores

Objetivo operacional da Unidade	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis
1. Instituir ações que fortaleçam e garantam a democracia e a transparência no âmbito da Faculdade de Enfermagem e da Universidade Federal de Pelotas:	1. Manter a consulta à comunidade nas eleições de Direção, Colegiado, Departamentos	Construir o regimento da Faculdade de Enfermagem de forma Coletiva	Aprovação no CONSUN	CD
	2. Garantir a nomeação dos representantes escolhidos pela comunidade	Respeitar e as escolhas da comunidade nos espaços deliberativos da FE	Enviar para nomeação e emissão de portaria os eleitos pela comunidade da FE	CD e Direção
	3. Garantir que a escolha dos representantes do Conselho de Departamental, Colegiado, Núcleo Docente Estruturante, e das diversas comissões seja realizada pelos pares.	Realizar as escolhas dos representantes nos espaços coletivos da FE, incentivando que seja sempre democrática e da categoria.	Emitir portarias de representações de acordo com a indicação dos pares	Direção

2. Respeitar a relevância acadêmica das organizações estudantis e apoiar o funcionamento das suas representações, observadas suas respectivas autonomias	1. Incentivar a participação dos representantes dos estudantes nos espaços deliberativos da FE	Realizar conversas com o Diretório para indicação de representantes dos estudantes nas reuniões de CD, DESC; DEHRAS, Colegiado, NDE, Comitê de Ética	Participação efetivas dos representantes dos estudantes nos espaços deliberativos	Direção, Colegiado e Diretório Acadêmico
	2. Identificar através do Diretório Acadêmico as necessidades dos estudantes e construir atividades conjuntas	Realizar reuniões e/ou conversas com o Diretório Acadêmico a fim de construir propostas conjuntas de ações e identificar necessidades dos estudantes	Realizar atividade de acolhimento dos estudantes no início do semestre e levar as demandas dos estudantes ao Colegiado, NDE e departamentos	Direção e Colegiado
	3. Apoiar o Diretório Acadêmico Ana Nery e a Atlética	Identificar as demandas e montar estratégias de apoio	Ajudar na divulgação das atividades do Diretório e Atlética	Direção Colegiado Diretório Acadêmico Atlética
3. Promover ações com vistas à qualificação das condições de trabalho e estudo	1. Realizar ações de integração dos semestres, docentes e TAES para avaliação do andamento das atividades da FE	Estabelecer mecanismos de acompanhamento do andamento das atividades da FE	Realizar encontros semestrais para estabelecer as avaliações das atividades da FE	Direção Colegiado NDE Diretório Acadêmico
	2. Manter atualizado o Plano Plurianual de Qualificação para identificar as necessidades de capacitação dos servidores	Atualizar semestralmente o Plano Plurianual de Qualificação	Programar as saídas dos servidores de forma que todos possam se qualificar e as atividades da FE	Direção DESC DEHRAS

		possam ser mantidas	Todos os servidores
3. Oportunizar aprendizagem contínua em ações internas e externas de capacitação.	Estabelecer no Plano Plurianual de qualificação da unidade o cronograma de participação dos servidores nas atividades internas e externas	Participação dos servidores nas atividades internas e externas	Direção DESC DEHRAS
4. Definir o quadro de pessoal necessário para o desenvolvimento das atividades institucionais	Estabelecer um diagnóstico situacional das necessidades de servidores da FE	Negociar com a gestão central vagas de docentes e TAES para FE com previsão de reposição de vagas e vagas novas.	Direção
5. Desenvolver atividades de integração e ao acompanhamento dos novos servidores	Estabelecer atividades de acolhimento, integração e acompanhamento dos novos servidores	Acompanhamento da semana típica de trabalho junto a outro servidor da FE, assim como participação em capacitação para elucidar a rotina de trabalho as questões pedagógicas. Realizar reuniões anuais para levantamento de demandas	Direção DESC DEHRAS

	6. Realizar um levantamento entre os docentes e TAES das áreas de interesse de atuação no ensino	Realizar reuniões com docentes e TAES enfermeiros para estabelecer as áreas de interesse de atuação no ensino	Estabelecer critérios de realocação dos docentes e TAES enfermeiros nas áreas de interesse e componentes curriculares com prognóstico de tempo para realização destas adequações	Direção DESC DEHRAS
4. Buscar junto a gestão central da UFPel a adequação da infraestrutura acadêmica às exigências do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), do Programa de Pós-graduação e dos Programas e Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	1. Melhorar a ambiência dos espaços da Faculdade de Enfermagem (qualificando espaço para estudo, trabalho e convivência)	Estabelecer junto à PROPLAN e a Superintendência de Infraestrutura negociações para ampliação da estrutura da FE e qualificação dos espaços através da realização um diagnóstico situacional dos espaços da FE	Qualificação dos espaços de estudo, convivência e trabalho da FE	CD Direção PROPLAN
	2. Pleitear junto a gestão salas de aulas adequadas ao tamanho da turma de graduação e com estrutura de material e equipamentos (projektor, ventilador ou ar, quadro)	Estabelecer junto à PROPLAN e SACE uma rotina de verificação para conserto e reposição de materiais audiovisuais, assim como previsão de instalação de ar condicionado nas salas de aula do segundo andar do Anglo, e melhoria das cadeiras, classes, quadros das salas de aula.	Funcionamento adequado dos materiais permanentes, de audiovisuais, e instalação de ar-condicionado nas salas de aula.	Direção PROPLAN SACE

	<p>3. Definir plano de expansão de área física da Unidade (salas de professores, Laboratório de Extensão, Laboratório de Saúde Mental, área de convivência, dentre outros)</p>	<p>Estabelecer junto à PROPLAN um cronograma e previsão expansão da área física da FE para ampliação de laboratórios, gabinetes de professores, além de sala de aula exclusiva para pós-graduação para instalação de materiais para videoconferências e bancas online.</p>	<p>Ampliação dos laboratórios (um para atividades de extensão e Saúde Mental); mais salas para gabinetes de professores (diminuir de mais ou menos 10/12 professores por sala para 5/4); uma sala exclusiva para a pós-graduação realizar aulas e defesas através de videoconferência onde o material possa ser fixo</p>	<p>CD Direção</p>
	<p>4. Solicitar a manutenção dos equipamentos nas salas e nos laboratórios</p>	<p>Instituir a coordenação pedagógica dos laboratórios para a realizar levantamento e organização dos materiais. E também levantar os materiais das salas de aula que precisam de manutenção e/ou troca</p>	<p>Informar a SACE os materiais que precisam de manutenção e/ou troca. Realizar uma reunião com docentes para estabelecer a coordenação pedagógica dos laboratórios</p>	<p>Direção SACE Docentes da FE</p>
<p>5. Apoiar o desenvolvimento do JONAH e o Comitê de Ética da FE</p>	<p>Pleitear a acreditação do CEP no CONEP para análise de protocolos de pesquisa que são de competência do CONEP. Investir no JONAH para passar para Qualis A da CAPES</p>	<p>Apoiar as editoras do JONAH em suas ações, estratégias e planejamento em busca do Qualis A na CAPES.</p> <p>Negociar com a PROGEP um secretário exclusivo para Comitê de ética conforme</p>	<p>Integrar o Comitê Gestor de Periódicos da UFPEL.</p> <p>Indicação de um secretário exclusivo para o Comitê e apoiar a coordenadora nas ações educativas do CEP</p>	<p>Editora chefe do JONAH</p> <p>Equipe de trabalho do JONAH</p> <p>Coordenadora Comitê de Ética</p> <p>Direção</p>



		resolução da CONEP	(construindo uma proposta de educação continuada e eventos) e na submissão do CEP para acreditação para análises de protocolos e responsabilidade da CONEP	
6. Investir pedagogicamente e na simulação e laboratórios	Instituir a coordenação pedagógica do Laboratório	Propiciar a ida de Docentes em Laboratórios de Simulação de outra Faculdade de Enfermagem	Realizar visitas técnicas a outras instituições que possuam laboratórios de simulação. Trazer docentes especialistas em simulação para discussão pedagógica sobre este cenário	Direção Colegiado Coordenação do Laboratório
7. Estimular as atividades de ensino, pesquisa e extensão de modo igualitário	1. Construir e implementar projeto de ensino sobre inclusão digital, produção textual e português para estudantes indígenas.	Negociar com o CLC e NUAD a possibilidade de realização de um projeto de ensino conjunto de produção textual e inclusão digital para estudantes indígenas.	Ajudar na permanência e qualificação do ensino dos estudantes indígenas no Curso de Enfermagem	Direção FE Direção CLC NUAD Colegiado
	2. Diversificar a oferta de projetos de extensão	Realizar levantamento de áreas com pouca oferta de projetos de extensão	Consolidação das ações de extensão para a curricularização	Direção Colegiado DESC DEHRAS

	3. Oferecer apoio pedagógico aos estudantes	Qualificar o ensino e superar as fragilidades decorrentes da pandemia de COVID 19	Melhorar a nota do Enem	Direção Colegiado NDE
	4. Estimular o desenvolvimento de projetos para autocuidado e cuidado em saúde mental dos universitários	Implementar o projeto de extensão AMA - Cuidado em Saúde Mental do Universitário	Cuidar da saúde mental dos estudantes da Faculdade de Enfermagem que após a pandemia de COVID 19 e a intensa carga de recuperação das atividades acadêmicas	Coordenadora do Projeto Colegiado Direção
	5. Pleitear junto à gestão uma sala para o desenvolvimento das atividades dos projetos de extensão	Negociar com a PROPLAN a aquisição de uma sala para os projetos de extensão	Ampliação dos laboratórios sendo um para atividades de extensão, a FE tem uma natureza extensionista e realiza muitas atividades para comunidade necessitando de espaços para a oferta dessas atividades, assim como um lugar adequado para armazenar materiais dos projetos de extensão que se encontram no depósito.	PROPLAN Direção
8. Promover e implementar a atualização do PPC com vistas a incorporação de	1. Promover a qualificação e a formação pedagógica	Reativar as semanas de capacitação de ensino para Docentes e TAES	Realizar uma vez por ano um encontro de capacitação pedagógica com	Direção Colegiado NDE

temas transversais	continuada dos servidores	enfermeiros e o projeto de ensino voltado à qualificação e a formação pedagógica continuada dos servidores	convidados e retomar os encontros mensais do Projeto de ensino à qualificação e a formação pedagógica continuada dos servidores	Coordenador do projeto de Ensino
	2. Garantir a articulação dos princípios da sustentabilidade, da igualdade de gênero e da diversidade cultural, étnica e social, com a inclusão dessas temáticas no Projeto Pedagógico do Curso.	Reativar as semanas de capacitação de ensino para Docentes e TAES enfermeiros e o projeto de ensino voltado à discussão pedagógica e estratégias de inclusão de temas transversais no PPC	Realizar uma vez por ano um encontro de capacitação pedagógica com convidados para tratar de temas relevantes como ênfase nos temas transversais, assim como retomar os encontros mensais do Projeto de ensino voltado para discussão, formação e estratégias pedagógica com foco nos temas transversais	Direção Colegiado NDE
	3. Implementar uma proposta de avaliação transversal sobre desempenho acadêmico para os estudantes da graduação	Estabelecer a reaplicação das avaliações do ENADE e/ou uma avaliação de conhecimentos a todos os estudantes da FE para acompanhamento dos conhecimentos de forma periódica	Verificação periódica dos conhecimentos dos estudantes da FE no intuito de identificar potencialidades ou fragilidades no ensino	CD Direção Colegiado NDE Diretório Acadêmico

<p>4. Manter e aprimorar a inovação curricular no ensino de graduação</p>	<p>Realizar levantamento das necessidades de investimento tecnológico, pedagógico e humano para manutenção e aprimoramento do PPC</p>	<p>Ter apoio institucional da PRE e gestão da UFPel para o investimento tecnológico, pedagógico e humano para manutenção e aprimoramento do PPC</p>	<p>PRE Direção Colegiado NDE</p>
<p>5. Oferecer capacitação para servidores e discentes visando o desenvolvimento de um trabalho sensível à realidade do ingressante, as particularidades e necessidades dos estudantes LGBTI+; negros, quilombolas e indígenas</p>	<p>Reativar as semanas de capacitação de ensino para Docentes e TAES enfermeiros e o projeto de ensino voltado à discussão pedagógica</p>	<p>Realizar uma vez por ano um encontro de capacitação pedagógica com convidados para tratar de temas relevantes, particularidades e necessidades dos estudantes LGBTI+; negros, quilombolas e indígenas, assim como retomar os encontros mensais do Projeto de ensino voltado para discussão e formação pedagógica com foco nas temáticas citadas</p>	<p>Direção Colegiado DESC DEHRAS NDE Coordenadora do projeto de ensino</p>
<p>6. Realizar encontros de formação com o Colegiado e Núcleo Docente Estruturantes a fim de atualizar periodicamente o currículo do curso de enfermagem</p>	<p>Reativar as semanas de capacitação de ensino para Docentes e TAES enfermeiros e o projeto de ensino voltado à discussão pedagógica</p>	<p>Realizar uma vez por ano um encontro de capacitação pedagógica com convidados para tratar de temas relevantes para estruturação e consolidação do PPC, assim como retomar os</p>	<p>Direção Colegiado DESC DEHRAS NDE</p>

			encontros mensais do Projeto de ensino voltado para discussão e formação pedagógica	Coordenadora do projeto de ensino
	7. Implementar o acompanhamento dos egressos	Construir um sistema de registro para o acompanhamento de egressos da graduação e pós-graduação	Implementar o sistema de acompanhamento de egressos a partir do fim do semestre de 2023.2	SGTIC Direção Colegiado
9. Pleitear a adequação do COBALTO para inclusão dos consolidados visando a responsabilidade ambiental com a diminuição de produção de materiais impressos.	1. Estabelecer em conjunto com o CRA e Superintendência de Gestão de Tecnologia da Informação e Comunicação (SGTIC), estratégias para o registro dos consolidados de avaliação dos componentes curriculares da FE, em sistema informatizado visando a responsabilidade ambiental com a diminuição de produção de materiais impressos	Construir um sistema de registro online para os consolidados de avaliação dos componentes curriculares da FE, visando a responsabilidade ambiental com a diminuição de produção de materiais impressos	Implantar o novo sistema para registro das avaliações para o semestre de 2023.2	CRA SGTIC Direção Colegiado Coordenadores dos Componentes
10. Articular o ensino de graduação e pós-graduação com os processos de internacionalização, por intermédio da participação e promoção de programas,	1. Fomentar a constituição de uma política institucional de antiplágio.	Implementar a política institucional de antiplágio	Adesão da ideia pela PRPPG	Coordenação da PPGENF
	2. Manter, ampliar e qualificar do DINTER (UFPeI-UDELAR)	Implementar a segunda turma do DINTER UDELAR	Abertura de Edital da segunda turma do DINTER no segundo	Coordenação da PPGENF

convênios e outras formas de cooperação acadêmica, estimulando a mobilidade estudantil e docente entre a UFPel e outras instituições.	3. Estimular o intercâmbio nacional e internacional para os servidores e discentes da instituição.	Incentivar os docentes e discentes participarem de editais com vistas a ações internacionais, assim como estabelecer parcerias com instituições do exterior	semestre de 2023 Consolidar as atuais parcerias com instituições do exterior e ampliação destas com apoio do CRINTER	Colegiado da PPGENF Direção da Faculdade de Enfermagem CRINTER
11. Propor a preservação da história da Enfermagem na UFPel a partir da implementação do Memorial da Enfermagem.	1. Ter espaço adequado para arquivar e armazenar materiais e documentos da História da Faculdade de Enfermagem	Retomar a aquisição do móvel para exposição da História da Enfermagem e digitalização de documentos da história da FE	Resgatar 70% dos documentos e materiais da História da FE	Direção TAES das secretarias da FE

2.5 Meios de avaliação e divulgação dos resultados

A avaliação dos objetivos operacionais propostos pela FE será realizada através da análise das metas e indicadores alcançados ao final de cada ano, para acompanhamento e atualização do planejamento. Também se pretende ao final da vigência do PDU fazer reuniões e assembleias da comunidade da FE divulgando as metas alcançadas e os resultados.

Referências

BORGES, A.R.; HERNANDES, A.R.H.; TIMM, P.F.; ERDMANN, A.F.; OLIVEIRA, M.M. 39 anos de história do movimento estudantil na faculdade de

enfermagem: a história do Diretório Acadêmico. J Nurs Health. v.6, suppl., p.131-40, 2016.

CASARIN, S.T.; CEOLIN, T.; AZEVEDO, N.A.; PALMA, J.S.; ANTONACCI, M.H.; HECK, R.M.; MUNIZ, R.M.; SCHWARTZ, E. Residência multiprofissional em saúde: a experiência da Faculdade de Enfermagem/UFPel. J Nurs Health. v.6, suppl., p.156-63, 2016

ESCOBAL, A. P. L.; GUEDES, A.C; BUSS, E.; SILVEIRA, K. L.; OLIVEIRA, M.M.; ALVES, P. F.; COIMBRA, V.C.C. História, lutas e conquistas: 40 anos da Faculdade de Enfermagem em Pelotas. J Nurs Health. v.6, suppl., p.118-30, 2016.

HECK, R.M.; THUMÉ, E.; SCHWARTZ, E.; BUSS, E.; LISE, F.; KESSLER, M. Fragmentos da história da Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas. J Nurs Health. v.6, suppl., p.211-23, 2016.

JN. Site da Revista Journal of nursing and health. 2018. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/9190/6012>>

MARTINS, C.L.; PINTO, B.K.; SOARES, M.U.; NEVES, F.B.; THOFEHRN, M.B. Pós-graduações lato sensu da Faculdade de Enfermagem/UFPel: breve análise documental. J Nurs Health. v.6, suppl., p.199-210, 2106.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Pró-saúde: Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde. 2011. Disponível em: <http://www.prosaude.org/noticias/sem2011Pro/index.php>

SOARES, M.C.; MEINCKE, S.M.K.; ZILLMER, J.G.V.; MATOS, G.C.; BOETTCHER, C.L.; VITÓRIA, K.P. Comitê de Ética em Pesquisa da Faculdade de Enfermagem da UFPel: sete anos de história. J nurs Health. V.6, suppl., p.190-8, 2016.

UFPeI. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Faculdade de Enfermagem.
Colegiado de Curso de Enfermagem. Projeto Político Pedagógico.
Pelotas/RS, 2013.